

INDÍCIOS DE REALISMO MÁGICO EM A *FANTÁSTICA VIDA BREVE DE OSCAR WAO*, DE JUNOT DÍAZ

OTERO, Júlia; SPAREMBERGER, Alfeu

¹UFPel – julia.tero@gmail.com

²UFPel – alfeu.spareberger@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O tema do trabalho é a presença de características da escola literária realismo mágico na obra *A fantástica vida breve de Oscar Wao*, de Junot Díaz. O escritor dominicano radicado nos Estados Unidos escreve em “Spanglish” e publica no hemisfério norte, mas conta a história de uma ditadura latino-americana e faz uso de itens da cultura híbrida surgida entre o contato de colonizador e colonizado. Como o realismo mágico estaria, a princípio, localizado somente na América Latina, a classificação do livro já seria problemática.

Assim, iremos utilizar especialistas em realismo mágico como Chiampi (2012), Figueiredo (2013) e outros autores que lançaram o termo na literatura como Pietri (1942) e Carpentier (1985). Os objetivos são detectar a presença de elementos literários para ver se a obra, mesmo escrita fora do perímetro latino americano, pode ser enquadrada como realismo mágico.

O livro *A fantástica vida breve de Oscar Wao*, lançado no Brasil em 2009, ganhou reconhecimento imediato: foi vencedor do Pulitzer de melhor ficção em 2008, já foi capa do suplemento de cultura do *The New York Times*, e foi escolhido por um grupo de críticos como o melhor romance do século XXI até agora. Um dos seus críticos Gregg Barrios (2015) definiu a obra como um "hábil mashup da história dominicana, quadrinhos, ficção científica e realismo mágico com notas de pé de página." Barrios (2015) resumiu duas características que vamos examinar neste artigo: a presença de realismo mágico no livro do escritor dominicano radicado nos Estados Unidos, Junot Díaz, e a utilização da “baixa cultura” sem discriminação como elemento pós-moderno na construção da obra.

2. METODOLOGIA

Foram separados os trechos do livro *A fantástica vida breve de Oscar Wao* em que aparecem episódios mágicos ou insólitos. Ainda foram analisados quando os termos que remetem aos episódios mágicos voltam a aparecer no texto de Junot Díaz para averiguar como o próprio narrador entende e percebe esses acontecimentos. Ainda foram detalhadas as características formais presentes no realismo mágico e averiguação se as mesmas podem ser percebidas na obra analisada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho já foi encerrado e está em análise para publicação de uma revista eletrônica. O resultado encontrado é de que a obra de Junot Díaz se encontra parcialmente dentro da escola realismo mágico. O narrador demonstra ceticismo no começo da história com os acontecimentos insólitos – o que seria impensável dentro do realismo mágico. Ainda outros elementos de fora da cultura latino americana são importados: a própria linguagem, o ambiente onde algumas

cenas se passam (nos Estados Unidos) e, ainda, a incorporação de referências nerds e de quadrinhos. O que mais parece é que o autor brinca com as fronteiras da escola em um misto de culturas que Hutcheon (1991) já previa que iria acontecer na pós-modernidade. Também há inclusão do “ex-cêntrico” (cultura e história dominicanas) dentro do “centro” (publicação e reconhecimento nos Estados Unidos), na fórmula de contação de história particular, privada, como antídoto para a superficialidade dos dias atuais – um problema e conceitos também expressos por Hutcheon (1991).

Sobre o enquadramento dentro do realismo mágico, mesmo buscando redefinições do termo mais atuais, como o de Spindler (1993), que amplia o termo para além das fronteiras latino-americanas, isso não é suficiente para classificar o romance de Díaz (2009). Spindler (1993, p. 7) divide o realismo mágico em três tipos, mas o tipo antropológico poderia ser o mais adequado para a obra.

No entanto, nem sempre o narrador de Díaz (2009) é crente em magia, o que faz com que o conceito siga falho. Além disso, ao final do romance, todas as manifestações mágicas – mangusto, homem sem face e espíritos - são reunidas em uma visão descrita como “uma última fantasia”. Durante todo romance, quando esses episódios mágicos aparecem estão em itálico. Mas nessa última passagem, o itálico desaparece, assim como o indício de que a obra poderia ser enquadrada dentro do realismo mágico. Portanto, nesse trecho o autor desfaz com as suposições que levaram o leitor a acreditar nos episódios mágicos, colocando uma dúvida: foi tudo fantasia?

4. CONCLUSÕES

A inovação obtida com o trabalho foi a percepção de que é preciso criar um novo conceito para embarcar todas as características presentes na obra *A fantástica vida breve de Oscar Wao*. Apesar de serem comprovados alguns indícios de realismo mágico, o livro ainda precisa de uma classificação nova que inclua acréscimo de “baixa cultura”, inovação na linguagem, mescla de culturas e narrador e narrativa que não deem certeza sobre a veracidade dos fatos. A conclusão é de que ainda é preciso estudar com mais afinco o que os escritores contemporâneos têm feito e como têm brincado com as barreiras impostas pelas escolas literárias. E, a partir da análise desse conjunto de obras, criar conceitos novos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

- CHIAMPI, Irlemar. **O realismo maravilhoso**. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- DÍAZ, Junot. **A fantástica vida breve de Oscar Wao**. Rio de Janeiro: Record, 2009.
- HUTCHEON, Linda. **Poética do Pós Modernismo**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- PIETRI, Arturo Uslar. **Letras y hombres de Venezuela**. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 1948.

Capítulo de livro

- CARPENTIER, Alejo. Prólogo. In: **O reino deste mundo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

Documentos eletrônicos

BARRIOS, Gregg. *The Brief Wondrous Life of Oscar Wao declared 21st century's best novel so far*. Acessado em: 02 de julho de 2015 às 17h34. Disponível em: <http://www.theguardian.com/books/2015/jan/20/brief-wondrous-life-of-oscar-wao-novel-21st-century-best-junot-diaz>

FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain de. *Realismo Maravilhoso: o realismo de outra realidade* in *Caderno Universidade*, número 3. Rio de Janeiro: Globo, 2013.

Acessado em: 02 de julho de 2015 às 17h42. Disponível em: <http://especial.globouniversidade.rede globo.globo.com/livros/CadernoGUSaraman daia.pdf>

SPINDLER, William. *Magic realism*. In: *Fórum for modern language studies*, Londres: Oxford, n. 39, p. 75-85, 1993. Tradução de Fábio Lucas Pierini.

Acessado em 03 de julho de 2015 às 16h03. Disponível em:

[<https://www.scribd.com/doc/65457778/SPINDLER-Realismo-magico#scribd>](https://www.scribd.com/doc/65457778/SPINDLER-Realismo-magico#scribd)